

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS NO BRASIL

Lucas Lemos Ferraz (lemosferrazlucas@gmail.com)

Lucas Silva Ramos (lucas_smramos@hotmail.com)

Jonathan Gonçalves Da Silva (jonathandasilva@ufgd.edu.br)

O Brasil tem grande relevância no âmbito internacional sobretudo no que diz respeito ao agronegócio, a agropecuária representou 48,1% das exportações no ano de 2022. Abrangendo especificamente a agricultura, é de extrema importância analisar as variáveis que permitem que as produtividades das lavouras estejam no seu potencial máximo. O objetivo deste artigo é analisar a relação do crescimento da produtividade das lavouras mediante as seguintes variáveis: pessoal ocupado, agrotóxicos, adubo, crédito, capital. O aumento da demanda por alimentos fez com que novas técnicas de plantio fossem criadas, e umas das variáveis que contribuem para melhor utilização do solo é os agrotóxicos, que tem relação direta com o crescimento da produtividade, no entanto, os pesticidas fazem mal a saúde, logo faz-se necessário políticas públicas para lidar com o uso em excesso dos mesmos. A partir dos anos 1980, os agrotóxicos passaram a ser melhor regulamentados, com a criação da lei nº 7.802/89, que dispôs do uso, regulamentação e organização desses pesticidas. Essa lei estabelece que os agrotóxicos somente podem ser utilizados no país se forem registrados em órgão federal competente, de acordo com as diretrizes e exigências dos órgãos responsáveis pelos setores da saúde, do meio ambiente e da agricultura. Para a realização desta análise aplicada, utilizou-se regressão múltipla para estimar os resultados esperados, a qual produtividade era a variável dependente, e pessoal ocupado, agrotóxicos, adubos, crédito, capital e as variáveis independentes. Os resultados deste cálculo mostraram que existe uma relação negativa entre pessoal ocupado e produtividade, a variação em 1% de em pessoas ocupadas diminui em 0,14% a produtividade. As outras variáveis, em exceto adubo, que deu não significativo, apresentaram relação positiva, a variação de 1% com gastos com agrotóxicos aumenta a produtividade em 0,04%, já o aumento de 1% no crédito rural, leva a um crescimento de 0,03%, e por último a variação em 1% de capital investido, gera

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

um aumento de 0,16% na produtividade. Conclui-se então, que a variáveis significativas tem relação direta com crescimento da produtividade, ou diminuição, que seria o caso de pessoal ocupado.